



SITUADO NA PERIFERIA DO DISTRITO FEDERAL, O TERRENO EM ESTUDO ESTÁ EM UMA ÁREA DE EXPANSÃO URBANA AO LONGO DA EPCT (ESTRADA PARQUE DO CONTORNO) CARACTERIZADA PELA PRODUÇÃO SEQUENCIAL DE CONJUNTOS HABITACIONAIS INTERCALADOS POR ÁREAS DE EQUIPAMENTOS URBANOS.

POR SE TRATAR DE UMA ÁREA EM INÍCIO DE URBANIZAÇÃO E COM POUCAS CONDICIONANTES DE PROJETO, A CONCEPÇÃO DESSA PROPOSTA SE FUNDAMENTA NA ARTICULAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS INTRÍNSECAS AO ENTORNO DIRETO AO LOTE (A NORTE O BOLSÃO DE ESTACIONAMENTO, A OESTE A FAIXA LIVRE DA LINHA DE TRANSMISSÃO E A REFERIDA RODOVIA, A SUL UM TERRENO DESTINADO À CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL E A LESTE O FUTURO BAIRRO E A PAISAGEM DO CERRADO) E A IDEIA EM QUE AS SALAS DE AULA POSSAM SE VOLTAR PARA UM ESPAÇO PRÓPRIO, AO MESMO TEMPO EM QUE O ESPAÇO DE CONVÍVIO ESCOLAR SEJA ABERTO, FLUIDO E ORGANIZADO DE MANEIRA A PERMITIR A POTENCIALIZAÇÃO DO USO COMO EQUIPAMENTO URBANO ABERTO A COMUNIDADE.

INICIALMENTE, EM FUNÇÃO DAS QUESTÕES PERTINENTES AO CONFORTO TÉRMICO, OPTOU-SE PELA IMPLANTAÇÃO DE DUAS EDIFICAÇÕES LAMINARES PARALELAS ENTRE SI, ELEVADAS DO SOLO E ORIENTADAS NO SENTIDO LONGITUDINAL DO LOTE (LESTE/OESTE) A FIM DE PROPORCIONAR VENTILAÇÃO CRUZADA E BOA INSOLAÇÃO AO CONJUNTO EDIFICADO.

APROPRIANDO-SE DO DESNÍVEL NATURAL DO LOTE, CRIA-SE NOVA TOPOGRAFIA ATRAVÉS DE UMA "RUA" CENTRAL TRAÇADA TRANSVERSALMENTE AO TERRENO CRIANDO DUAS PRAÇAS REBAIXADAS EM SEU INTERIOR, UMA A LESTE E OUTRA A OESTE, COM USOS DEFINIDOS: PÁTIO E GINÁSIO. O PÁTIO, ESPAÇO TRADICIONAL DA ARQUITETURA ESCOLAR, PROLONGA-SE ATRAVÉS DO VAZIO CENTRAL PELO TÉRREO DA

LÂMINA NORTE ATÉ A RUA. O GINÁSIO ABRE-SE SOB AS DUAS LAMINAS ABRIGANDO EM UMA SÓ VEZ, AUDITÓRIO, QUADRA E ESPAÇO PARA REFEITÓRIO.

ATENÇÃO ESPECIAL FOI DADA PARA QUE AS SALAS DE AULA DO 1º AO 5º ANO PÚDESSEM FICAR AO NÍVEL DO TÉRREO CRIANDO UM ESPAÇO EXTERNO EXCLUSIVO PARA AULAS E ATIVIDADES. O ACESSO ÀS SALAS SE VOLTA AO PÁTIO ABERTO PORÉM COM CERTO ISOLAMENTO FÍSICO CRIADO ATRAVÉS DO DESNÍVEL ENTRE AS PARTES.

DUAS TORRES DE CIRCULAÇÃO VERTICAL FAZEM A ARTICULAÇÃO ENTRE AS LAMINAS. UMA DELAS, A LESTE, SE JUNTA AO SETOR DE ADMINISTRAÇÃO EM POSIÇÃO ESTRATÉGICA AO CONJUNTO CONFORMANDO O PÁTIO E PERTINENTE A SUA FUNÇÃO DE CONTROLE. A OUTRA, AO CENTRO, LEVA ATRAVÉS DA PASSARELA SOBRE A RUA, AOS VAZIOS VERTICAIS DAS LAMINAS QUE ALÉM DE ENFATIZAR O PRÓPRIO ACESSO À ESCOLA E AO AUDITÓRIO, DISTRIBUEM A CIRCULAÇÃO NO PAVIMENTO SUPERIOR E ORGANIZAM OS QUATRO QUADRANTES DO CONJUNTO COM SETORES DESTINADOS AOS USOS PEDAGÓGICOS.

A SOBREPOSIÇÃO ENTRE A TOPOGRAFIA CONSTRUÍDA E OS BLOCOS EDIFICADOS SUSPENSOS E PROLONGADOS ATÉ O LIMITE DOS RECUOS LATERAIS DO TERRENO QUALIFICA, AO NÍVEL DO TÉRREO, OS USOS COLETIVOS E PEDAGÓGICOS DO PROGRAMA MANTENDO UMA UNIDADE ESPACIAL DO CONJUNTO ARQUITETÔNICO EM SI E PARA COM A RUA OFERECENDO A POSSIBILIDADE DE INTERAÇÃO ENTRE A COMUNIDADE E O AMBIENTE ESCOLAR. COMO SOLUÇÃO URBANA E CURVANDO-SE A ARQUITETURA DO PLANO PILOTO, ESSA SOLUÇÃO, COM UMA SIMPLES LAJE SUSPensa SOBRE PILOTIS PROPORCIONA UM GABARITO REDUZIDO COM PROPORÇÕES E ESCALAS MAIS PRÓXIMAS AOS USUÁRIOS E AO ENTORNO ALÉM DE SIMPLIFICAR O PROCESSO ESTRUTURAL E CONSTRUTIVO DO CONJUNTO.



PERSPECTIVA ISOMÉTRICA - SEM ESCALA



VISTA 01 - PERSPECTIVA FRONTAL